



REGINA PENNA DE CARVALHO

**A QUANTIFICAÇÃO DO DANO MORAL
E A RESPONSABILIDADE CIVIL HOSPITALAR**

**RIO DE JANEIRO
2003**

REGINA PENNA DE CARVALHO

A QUANTIFICAÇÃO DO DANO MORAL
E A RESPONSABILIDADE CIVIL HOSPITALAR

Monografia de Final de Curso apresentada à
Universidade Estácio de Sá como requisito parcial
para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sílvia Maria Leite Mota
Professora da Universidade Estácio de Sá. Campus Tom Jobim

RIO DE JANEIRO
2003

REGINA PENNA DE CARVALHO

A QUANTIFICAÇÃO DO DANO MORAL
E A RESPONSABILIDADE CIVIL HOSPITALAR

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Silvia Maria Leite Mota

RIO DE JANEIRO
2003

REGINA PENNA DE CARVALHO

A QUANTIFICAÇÃO DO DANO MORAL
E A RESPONSABILIDADE CIVIL HOSPITALAR

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2003.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Sílvia Maria Leite Mota. _____ Grau: _____.

Professora da Universidade Estácio de Sá - Presidente da Banca Examinadora.

Prof. Dr. _____ Grau: _____.

Professor(a) da Universidade Estácio de Sá - Membro da Banca Examinadora.

Prof. Dr. _____ Grau: _____.

Professor(a) da Universidade Estácio de Sá - Membro da Banca Examinadora.

Média Final: _____.

DEDICATÓRIA

Dedico essas páginas aos meus pais, Walter e Yolanda, fonte inesgotável de segurança e sabedoria; às minhas irmãs, Lydia, Diana e Helena, pelo orgulho que sinto em buscar sempre um pouco mais, na tentativa de alcançá-las; ao meu marido Ido, vítima imediata das minhas ausências e desespero, cujo companheirismo comprovou valer a pena o amor que lhe dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos mestres Maria José Vaz, Hércules Aghiarian e Murilo Andrade de Carvalho. À primeira, por ter segurado minha mão com carinho, quando, insegura, dela precisei; ao segundo, pela oportunidade prazerosa que tive de usufruir de sua inteligência, sagacidade e fino humor; e ao terceiro, pelas sábias e oportunas intervenções, em todos os momentos que precisei, sem hora para começar ou acabar e que me ajudaram a engatinhar nos caminhos do saber jurídico. Sou particularmente grata aos meus colegas, cuja simplicidade e parceria trouxeram novo sentido à minha vida.

RESUMO

Consiste no estudo do dano moral, em geral, e na sua quantificação, em particular. Pretende analisar a evolução (ou não) do instituto no correr dos tempos, tanto no Brasil quanto nos demais países do mundo. A responsabilidade civil, hodiernamente, assumiu papel relevante no estudo do Direito, dada sua amplitude no disciplinamento das relações interpessoais. O estágio atual da sociedade exige a adoção de mecanismos eficazes para coibir a realização de atos contrários ao ilícito. Valores essenciais da personalidade humana merecem destaque cada vez maior dentre os direitos fundamentais, e qualquer ofensa causada em relação a eles deve ser punida na sua exata medida. O dano moral, nesse contexto, tem sua importância aumentada. Isso faz com que se eleve, na mesma proporção, o significado da sua quantificação a partir do momento em que é violado o dever jurídico dele derivado. Inserida no conceito amplo do dano moral, setorialmente, será abordada a responsabilidade médico-hospitalar, como forma de estabelecer com maior clareza a importância em se atribuir, da melhor maneira possível, um valor apropriado a esse dano moral, para que se atinja sua finalidade precípua que é realizar a Justiça.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO
2 O DANO MORAL
2.1 Noções conceituais
2.2 Evolução histórica
3 A REPARAÇÃO DO DANO MORAL.....
3.1 No Brasil.....
3.2 No direito comparado.....
4 A RESPONSABILIDADE CIVIL HOSPITALAR
4.1 Considerações sobre a responsabilidade civil
4.2 Responsabilidade contratual e extracontratual
4.3 Responsabilidade subjetiva e objetiva
4.4 Responsabilidade civil médico-hospitalar e o Código de Defesa do Consumidor
5 A QUANTIFICAÇÃO DO DANO MORAL
5.1 Reflexões sobre valor.....
5.2 O pedido genérico
5.3 Critérios e princípios da quantificação.....
6 CONCLUSÃO.....
REFERÊNCIAS